



BIBLIOTECA SETORIAL  
FRANCISCO TANCREDO TORRES  
CCA - CAMPUS II - UFPB

# BOLETIM INFORMATIVO

BIBLIOTECA SETORIAL DO CENTRO DE  
CIÊNCIAS AGRÁRIAS - UFPB

SETEMBRO DE 2023

VOLUME 04

NÚMERO 03



Era uma vez...  
um Brasil independente

## CLUBE DE LEITURA - LEIA MULHERES AREIA/PB



Leia AREIA - PB  
MULHERES

A Biblioteca Setorial Francisco Tancredo Torres firmou parceria com o Clube de Leitura Leia Mulheres, da cidade de Areia/PB, para publicar as resenhas dos livros lidos pelo clube. Neste número temos as resenhas de *Canção para Ninar Menino Grande*, de Conceição Evaristo e *Emma*, de Jane Austen, escritas por Alessandra Clementino e Letícia Felizardo, respectivamente.

Leia mais na página 11

# EDITORIAL

*Lucianna Silvestre de Castro Azevedo*



Neste mês de setembro, iniciamos nosso Boletim Informativo com uma breve reverência à independência do Brasil, um marco histórico que moldou a identidade brasileira, quando em 7 de setembro de 1822, Dom Pedro I proclamou o grito de independência, separando o Brasil de Portugal. Para ilustrar este momento histórico e marcante, fazemos referência à obra “Independência ou Morte”, pintada pelo artista areense Pedro Américo, e que retrata o instante em que Dom Pedro I ergue a espada e proclama a independência do Brasil, às margens do Rio Ipiranga.

## BIBLIOTECA

Abrindo esta edição, na seção Pesquisadoras do CCA, convidamos a Isabella Barros, professora do Departamento de Ciências Animais, para falar da sua vida pessoal e acadêmica. Convidamos também Dênis Azevedo, o novo estagiário da Biblioteca Setorial Francisco Tancredo Torres, para contar um pouco sobre a sua vida pessoal e acadêmica, bem como relatar sobre quais são as suas expectativas com o estágio.

Destacamos também a nossa parceria com o clube de leitura “Leia Mulheres”, que nesta edição apresenta o debate em torno do livro “Canção para Ninar Menino Grande”, da escritora afro-brasileira Conceição Evaristo, por Alessandra Clementino, além de apresentar também a resenha do livro “Emma”, da autora Jane Austen, por Letícia Felizardo. Além disso, quem não gosta de boas recomendações de leitura? Neste número, seguimos com a seção “Dicas de leitura”, com uma seleção de títulos recomendados pelo estagiário da Biblioteca Dênis Azevedo, pela discente Elisa Cavalcanti, pela servidora técnica-administrativa Natália Medeiros e pelo professor Wilson Xavier.

Nesta edição do boletim, homenageamos mais uma vez os laureados do período 2022.2 dos cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia, pois sua dedicação durante o percurso acadêmico contribuiu significativamente para a comunidade. Todavia, informamos que alguns dos discentes laureados dos cursos de Química (licenciatura e bacharelado) e Medicina Veterinária não estão sendo apresentados nesta publicação do boletim devido à falta de envio de biografias.

## CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

No entanto, queremos explanar que a ausência dessas biografias não reflete de forma alguma sobre suas conquistas. Nosso compromisso é reconhecer e celebrar as realizações acadêmicas dos nossos discentes e compartilhar suas histórias com a comunidade acadêmica e o público em geral.

Neste número, registramos também o fortalecimento da parceria entre o Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba (CCA/UFPB) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), realizada no dia 4 de agosto de 2023 durante visita técnica ao CCA/UFPB.

Evidenciamos os cinco livros mais emprestados no período de julho de 2023 a 18 de setembro de 2023, além do ranking dos cursos com mais empréstimos e as dez pessoas com mais empréstimos realizados neste período por curso.

Na seção "Aconteceu na Biblioteca", destacamos, mais uma vez, os treinamentos e oficinas realizados na biblioteca no período de julho de 2023 a setembro de 2023 e o II Encontro de Projetos de Extensão do Sistema de Bibliotecas da UFPB.

Apresentamos também as equipes dos projetos de extensão desenvolvidos pela Biblioteca Setorial Francisco Tancredo Torres.

Fizemos uma singela homenagem às datas comemorativas dos últimos três meses: dia do escritor, dia do estudante, dia do biólogo, dia do médico veterinário e dia do agrônomo.

Por fim, convidamos todas as pessoas a se juntarem a nós nesse passeio pelo mundo do conhecimento, da cultura e da história, pois a biblioteca é muito mais do que um espaço físico repleto de livros, é uma fonte inesgotável de conhecimento e cultura para a nossa comunidade.



Lucianna Silvestre de Castro Azevêdo  
Coordenadora da Biblioteca Setorial CCA/UFPB



# EXPEDIENTE

## UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

### REITOR

VALDINEY VELOSO GOUVEIA

### VICE-REITORA

LIANA FIGUEIRA ALBUQUERQUE

## SISTEMA DE BIBLIOTECAS

### DIRETORA

MARIA JOSÉ RODRIGUES PAIVA

### VICE-DIRETORA

JACQUELINE DE CASTRO RIMÁ

### DIVISÃO DE SERVIÇOS AO USUÁRIO

LUIZA PEREIRA NUNES

### DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DAS COLEÇÕES

JESSICA DA SILVA GADELHA

### DIVISÃO DE PROCESSOS TÉCNICOS

RUSTON SAMMEVILLE ALEXANDRE MARQUES DA SILVA

## CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### DIRETOR

MANOEL BANDEIRA DE ALBUQUERQUE

### VICE-DIRETOR

RICARDO ROMÃO GUERRA

## BIBLIOTECA SETORIAL

### COORDENADORA

LUCIANNA SILVESTRE DE CASTRO AZEVÊDO

### COORDENADOR-ADJUNTO

EDILSON TARGINO DE MELO FILHO

### BIBLIOTECÁRIA

JUCCIA NATHIELLE DO NASCIMENTO OLIVEIRA

### ESTAGIÁRIO

DENIS DE SOUZA AZEVEDO

### EXTENSIONISTAS - PROJETO COMUNICAÇÃO

AMANDA GABRIELE ALBUQUERQUE OLIVEIRA

ELISA ANDRADE CAVALCANTI

MARIA BEATRIZ BEZERRA FERNANDES



# sumário

## **ISABELLA DE OLIVEIRA BARROS ----- 05**

Pesquisadoras CCA

## **NOVO ESTAGIÁRIO ----- 08**

Conheça o Denis Azevedo

## **VULTOS AREIENSES ----- 09**

Carminha Souza, texto escrito por Francisco Tancredo Torres

## **LEIA MULHERES ----- 11**

Resenha dos livros lidos no Clube de Leitura, elaboradas por Alessandra Clementino e Letícia Felizardo

## **DICAS DE LEITURA ----- 16**

Por Denis Azevedo, Wilson Xavier, Elisa Andrade e Natália Medeiros

## **LAUREADOS ----- 22**

Conheça um pouco das pessoas laureadas no período 2022.2 no CCA

## **SENAR E CCA FORTALECEM PARCERIA ----- 28**

Conselho Deliberativo e Fiscal do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural visita CCA

## **EMPRÉSTOMETRO TRIMESTRAL ----- 31**

Confira os livros com mais empréstimos do período

## **COLEÇÕES ESPECIAIS ----- 33**

As ações extensionistas integradas à preservação e a reconstrução da memória histórica, cultural e institucional, do CCA-UFPB

## **PROJETOS DE EXTENSÃO ----- 35**

Conheça as pessoas que integram os projetos de extensão desenvolvidos pela Biblioteca Setorial no Campus II - UFPB

## **ACONTECEU NA BIBLIOTECA ----- 39**

Oficinas e Treinamentos realizados pela Biblioteca

## **II SEMANA DA BIOLOGIA ----- 43**

Evento realizado entre os dias 12 e 14 de setembro

## **XII SEMEVET ----- 44**

Evento realizado entre os dias 20 e 23 setembro

## **CONGRESSO CONUNE ----- 45**

Relato dos estudantes do CCA que participaram do Congresso

## **DATAS COMEMORATIVAS ----- 46**

Datas comemorativas do último trimestre

## **NOSSOS SERVIÇOS ----- 47**

Principais serviços oferecidos pela Biblioteca do CCA



# Pesquisadoras CCA



## Isabella de Oliveira Barros

*Médica Veterinária*

MESTRA  
CIÊNCIA ANIMAL

DOUTORA  
CIÊNCIA ANIMAL

PROFESSORA  
DCV/CCA/UFPB



## Isabella de Oliveira Barros

Isabella é natural da pequena cidade do interior do Rio Grande do Norte - Olho d'Água do Borges -, chamada, carinhosamente por ela, de ODB ("a cidade que vai dominar o mundo").

A professora Isabella Barros é médica veterinária, graduada pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), que fica em Mossoró - RN.

Na mesma instituição concluiu mestrado em Ciência Animal, com ênfase em clínica médica de grandes animais e no ano de 2016 concluiu o doutorado, voltado para áreas de clínica, cirúrgica e anestesiologia de grandes animais, em especial equídeos.

Durante toda graduação, Isabella estagiou, pesquisou e desenvolveu extensão voltadas para a medicina veterinária de grandes animais, atuando nas áreas de clínica, cirurgia e anestesia de equídeos. Atuou ainda, no mercado veterinário, prestando serviço de clínica e cirurgia de grandes animais, com grande foco em equídeos.

Foi professora substituta da UFERSA, ministrando disciplinas de clínica de equídeos, equidocultura, anatomia e fisiologia comparada dos animais domésticos e zoologia geral.

Foi professora efetiva na Universidade Federal do Piauí - campus professora Cinobelina Elvas, na cidade de Bom Jesus, ministrando as disciplinas: clínica de equídeos e ruminantes, semiologia veterinária, orientando projetos de pesquisas e atuando em atividades administrativas.



## Isabella de Oliveira Barros



Em 2016, Isabella ingressou na Universidade Federal da Paraíba, no Centro de Ciências Agrárias, para atuar na área de clínica médica de equídeos e cirurgia de grandes animais, assumindo também a coordenação do Programa de Residência em Clínica e cirurgia animal.

Atualmente, a professora desenvolve projetos de pesquisa e extensão com medicina equina, contando uma equipe com mais de 30 voluntários. Coordena a clínica de grandes animais do Hospital Veterinário da UFPB, sendo a responsável técnica do setor de clínica médica de equídeos do Hospital.

Com grande experiência na área de clínica e cirurgia de grandes animais, a docente também orienta no programa de residência, onde, junto com alunos, técnicos e outros docentes prestam serviço de atendimento a uma média de 1800 animais de grande porte por ano. Os principais atendimentos orientados são atendimentos clínicos, cirúrgicos, exames de imagem (radiografias, ultrassonografias e endoscopias), exames de necropsias, discussões de casos.

Além disso, Isabella tem participado por todo o país de eventos na área da medicina equina, como palestrante e ouvinte.

Em suas redes sociais ([@isabellaodb](#); [@isabellavetodb](#)), a professora Isabella compartilha boa parte de sua rotina com medicina equina.





## Denis Azevedo

Estagiário Biblioteca Setorial



Discente da Medicina Veterinária

Centro de Ciências Agrárias

### Conheça o novo estagiário da Biblioteca

Sou Dênis Azevedo, natural de Picuí-PB. Sou graduando do último ano de Medicina Veterinária, no CCA/UFPB. Antes da Veterinária, cursei bacharelado e mestrado em Filosofia, pela UFCG e UFPB, respectivamente. São muitas variáveis que explicam este salto tão grande entre áreas, o que não cabe aqui. Hoje estou como estagiário da Biblioteca Setorial Francisco Tancredo Torres, auxiliando, entre outras coisas, na organização dos periódicos.

Foi o gosto pela leitura e pela reflexão que me levou às Humanidades. Então, talvez minha paixão pelos livros e pelo ambiente bibliotecário tenha ajudado a me trazer até aqui, fazendo com que eu me candidatasse à vaga de estágio.

Estar em contato com os mais diversos periódicos contidos na Biblioteca Setorial é uma experiência, no mínimo, interessante. Como a Biblioteca do CCA concentra temas referentes às áreas que aqui são ofertadas (Biologia, Química, Zootecnia, Agronomia e Medicina Veterinária), e como há publicações de mais antigas a mais recentes, tem-se um panorama sobre a história das ciências agrárias e da sociedade. Explico. Por exemplo, em relação à produção animal – também minha área – se vê as pesquisas que eram empenhadas há décadas e que se pode comparar com o que é visto hoje.

As revistas de divulgação, inclusive, são um canal bem propício a essa comparação, por vermos o que era exposto em termos de notícias e artigos de opinião de outras épocas. Com isso, dá para perceber que muitas coisas permanecem as mesmas, nos mantendo uma nação que não consegue escapar da condição de subdesenvolvida – mesmo esse não sendo um termo, hoje em dia, muito adequado.

Em suma, minha expectativa com o estágio é poder contribuir com esta reorganização geral do acervo, tornando-o mais acessível aos usuários. E, em contrapartida, enriquecer um pouco minha perspectiva enquanto cidadão e profissional, por meio do conhecimento panorâmico do que já foi produzido e das lacunas que ainda teremos de superar. É claro que este último aspecto – da perspectiva – é apenas superficial, tendo em vista que não paro para ler tudo o que encontro. Mas garanto que sairei com uma visão mais amplificada do setor produtivo animal de nosso país.

Se você tem curiosidade sobre a história da sua área de estudos, sugiro que visite o acervo de periódicos da Biblioteca Setorial.



---

# VULTOS AREIENSES: CARMINHA SOUZA

---

Escrito por: Francisco Tancredo Torres

---

O Magistério Público paraibano contou com muitos expoentes de inteligência e dedicação ao ensino e dentre estes, muitos areienses. A partir do início da década de trinta, voltando da capital Estadual, areia recebeu para engrandecimento de seu patrimônio Educacional a sua ilustre abnegada a mestra Maria do Carmo Souza Lima.

Nascida no engenho Tapuio deste município, veio para Sede Municipal iniciar-se nos seus estudos, realizando o curso primário no colégio Júlia leal de propriedade dessa grande Educadora. Ao final deste curso, no qual conquistou o primeiro lugar foi prestar exame de admissão ao curso normal do Colégio Nossa Senhora das Neves, dirigido pelas irmãs da Sagrada Família e tradicional Educandário da capital paraibana. Não desmereceu a primeira conquista e ao concluir o seu curso de professora trazia nova láurea -o primeiro lugar em classificação na turma.

Recém-diplomada regressa à terra natal e ao ambiente familiar e vai dar início a uma carreira que teve a duração de 45 anos. Várias gerações passaram por suas mãos para receber preciosos ensinamentos principalmente sobre a língua materna. O seu trabalho começa em 1932 pelo jovem Educandário areiense -o grupo escolar Álvaro Machado inaugurado no ano de 1928 e dirigido então pelo emérito Professor Leônidas Santiago. Sendo uma das mais capazes mestras teve sempre a seu encargo as últimas séries escolares como a 5a. e o curso complementar.

Iniciadas as demarches para reabertura do Colégio Santa Rita, em 1937, já estava D.Carminha a integrar o corpo docente daquele educandário no ano de 1936, sob a direção da professora Filogônia Cabral até a chegada das religiosas que tomaram posse da casa e do ensino.

Permaneceu naquele estabelecimento como professora durante muitos anos, assumindo disciplinas em todos os cursos que eram lá ministrados, indo do Primário ao Normal, Ginásial, Industrial e Pedagógico .



---

# VULTOS AREIENSES: CARMINHA SOUZA

---

Escrito por: Francisco Tancredo Torres

---

Com a existência do ginásio Coelho Lisboa, a partir de 1954, ela passou a integrar o seu corpo docente, lecionando português até ocasião de sua aposentadoria, quando recebeu medalha de ouro pelos seus grandes méritos.

Nos anos de 1963 e 1964, lecionou português na escola de agronomia do Nordeste, no curso Preparatório mantido em convênio com a SUDENE, ensinando candidatos para ingresso no curso superior de agronomia.

Durante a sua existência, D.Carminha foi uma serva fiel à santa igreja, prestando-lhe os mais destacados serviços. Foi membro da pia União das Filhas de Maria, e sua Presidente por muitos anos até a era de extinção da associação na era pós-concliar.

Zeladora da parte principal da Igreja Matriz, onde exibia apreciada pureza de gosto artístico, apresentando o altar-mor Esmeraldo cuidado e riquezas ornamental nas grandes festas religiosas e comemorativas das principais efemérides areienses.

Ao serviço Eleitoral da 11ª zona, ela prestou inestimável colaboração sendo por anos seguidos membro da junta apuradora, função dele era reservada pela confiança e sua alta capacidade. Na assistência social aos pobres, foi dirigente do albergue Simeão Leal, estendendo-a aos nove centros sociais, todos pertencentes a paróquia de Areia. A casa paroquial, prestou os mais dedicados serviços, os quais, postos em evidência, ganhariam muito espaço.

Aperfeiçoando-se sempre, mesmo após os anos de Magistério frequentou vários cursos no domínio da sociologia e da museologia, o museu Regional de areia recebeu colaboração e também muita inspiração.

Foi incentivadora da criação do jornal paroquial o areiense, a quem servia com zelo como revisora e com alguns trabalhos publicados.

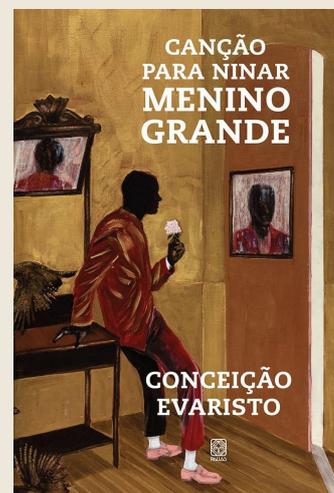
Em setembro próximo passado encetou viagem pelo velho mundo, demorando-se até Novembro, tendo visitado Itália, Portugal, Espanha, França e Holanda. Visitou os mais destacados santuários cristãos da Europa e Cooperou com o vigário de areia, na busca entre as instituições cristãs daquele daqueles países de meios assistenciais para ampliação das obras de nossa paróquia.

Dona Carminha foi a primogênita do casal Salustiano de Souza Lima e Joana Augusto de Souza. Dia 28 de dezembro de 1981, ela faleceu no Hospital Geral de Esperança e foi sepultada no dia 29 seguinte às 11 horas, no cemitério desta cidade.

No mês de Julho, nosso encontro do Leia Mulheres Areia se deu ao redor do livro “Canção para Ninar Menino Grande”, da escritora afro-brasileira Conceição Evaristo. Um encontro onde até hoje me pergunto se quem nos ensinou mais foi a obra ou sua autora. Nascida em Belo Horizonte, Minas Gerais, em 1946, Conceição é a segunda filha das nove crianças de Joana Josefina Evaristo. Tendo vivido os primeiros anos de sua infância na favela do Pindura Saia em Minas Gerais, Conceição concluiu o ensino normal em 1971, aos 25 anos, enquanto trabalhava como doméstica. Nos anos seguintes, mudou-se para o Rio de Janeiro onde passou em um concurso público para o Magistério. Os anos foram passando e a menina que passou a primeira infância nas favelas e parte de sua vida no quarto de serviço, terminou o Mestrado na PUC-Rio e o Doutorado na Federal Fluminense, foi professora na PUC-Rio, na Universidade do Estado da Bahia, na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões e na Universidade Federal de Minas Gerais. Hoje, está aposentada.

Politicamente consciente e sempre posicionada, Conceição não foge de falar sobre sua trajetória digna de perfis de Instagram como “Razões para Acreditar”: *“É uma história exemplar, mas é uma história perigosa. As pessoas têm que fazer uma leitura de que nós somos exceção. Nenhuma de minhas contemporâneas, nem as mulheres de minha família, conquistaram o que eu conquistei. Quando as pessoas se prendem muito neste elogio da história pessoal, corre o risco de parecer assim “não, o outro não conseguiu porque não quis”. A história não é essa. **A exceção apenas confirma a regra**”* (trecho de entrevista para Lázaro Ramos no Canal Brasil, disponível no YouTube).

No ponto onde a vida encontra a arte e a arte encontra a vida está a caneta de Conceição Evaristo. Suas obras costumam abordar a discriminação de raça, de gênero e de classe.



**Título:** Canção para ninar menino grande

**Autor:** Conceição Evaristo

Além de “Canção para Ninar Menino Grande” (2022), nosso livro de Julho, Conceição publicou “Ponciá Vicêncio” (2003) e “Becos da Memória” (2006), além dos livros de contos “Insubmissas Lágrimas de Mulher” (2011), “Olhos d’Água” (2014) e “Histórias de Leves Enganos e Parecenças” (2016) e o livro de poemas “Poemas de Recordação e Outros Movimentos” (2017). Com “Olhos d’Água”, a autora ganhou o prêmio Jabuti de Literatura de 2015. Em 2018, Conceição se candidatou a uma vaga na Academia Brasileira de Letras (ABL) depois da criação de uma petição online em apoio a ela que reuniu mais de 20 mil assinaturas (posteriormente a petição chegou a bater mais de 40 mil assinaturas). A mulher, que poderia ter sido a primeira escritora negra dentro da ABL, recebeu um único voto, perdendo o posto para o cineasta Cacá Diegues (preciso dizer que se trata de mais um homem branco entre os “imortais” da Academia?).

“Canção para Ninar Menino Grande” foi inicialmente publicado em 2018 para um evento da Faculdade Zumbi dos Palmares que homenagearia a autora. Ao fim, Conceição não ficou completamente satisfeita. O livro foi então atualizado e relançado em 2022, com um maior desenvolvimento da história de alguns personagens que eram apenas citados em seu primeiro lançamento. E é impossível não seguir viagem junto da poesia em prosa de Conceição nas pouco mais de 100 páginas do livro. A escritora brinca com os nomes das cidades e dos personagens de sua obra, fazendo com que os próprios nomes contem uma história. Histórias sobre encontros e desencontros amorosos e físicos, sobre desejos que fazem viver, mas também sobre aqueles que matam. É como se cada palavra na escrita de Conceição Evaristo fosse uma pecinha de quebra-cabeça que encaixa perfeitamente em seu espaço, mas que ao mesmo tempo é o início de um novo quebra-cabeça (existe algo mais humano do que isso?).

Entre dores, amores, sabores e dissabores, vamos conhecendo o personagem principal da narrativa: o ajudante de maquinista Fio Jasmim, marido de Pérola Maria, filho de Máximo Jasmim. Um homem negro. Conhecemos Fio não através dele, mas através dos olhos das mulheres que passaram por sua vida e que fizeram dele uma parte de suas próprias vidas. Produto de uma cultura machista e sexualizante, Fio aprendeu desde cedo com o pai as regras básicas para ser um “homem”. *“Fio cresceu ouvindo as proezas do pai. Aprendeu com ele que ser homem era ter várias mulheres. E o mais certo era escolher, dentre elas, uma mais certa ainda para o casamento.*

*Cedo, Jasmim começou a buscar avidamente por mulheres, como se nosso corpo não tivesse outra função a não ser a de ancoradouro para os homens" e que "só as fêmeas podem dar vazão às suas agonias, às suas aflições, das menores às maiores". As outras figuras masculinas que passaram pela vida de Fio apenas confirmavam nele essa máxima de Máximo Jasmim, elogiando o "gosto para mulheres" do rapaz e o incentivando a sempre ir em busca de mais. E mais. É Fio quem, mesmo sem querer, conecta a história dessas mulheres tão conhecidas por nós. Tão conhecidas que podemos vê-las nas vizinhanças, dentro de nossas casas ou até mesmo no reflexo do espelho.*

É no encontro com uma mulher a quem ele não poderia seduzir, uma mulher que trazia em si desejos tão parecidos com os dele, mas ao mesmo tempo tão diferentes, que Fio pode enfim se abrir para encarar os sentimentos dos outros e seus próprios sentimentos. *"Foi preciso o encontro com Eleonora Distinta de Sá, foi preciso a amizade com ela, para que Fio Jasmim compreendesse que a vida não se resumia no encaixe do entremeio de pernas de um macho com o entremeio de pernas de uma fêmea. Fio entendeu que, para esvaziar um pouco o vazio que ele trazia de nascença no peito, era preciso bem mais. Era preciso encontros. Quais tinham sido os encontros em sua vida?"* A verdade é que Fio encarna a solidão do homem negro. A solidão desse homem que não se vê como necessitando de cuidado. Esse homem que não se enxerga como vítima de uma sociedade machista que impõe a ele o desejo desregrado pelo corpo de uma mulher ao mesmo tempo que lhe nega um colo para chorar suas dores.

*Nos siga no Instagram @leiamulheresareia para mais informações.*



**Alessandra Clementino**

Jornalista pela UEPB

Mestranda pela UFBA, onde pesquisa notícias de violência contra a mulher

Mediadora e uma das fundadoras do Leia Mulheres Areia/PB

# LEIA MULHERES

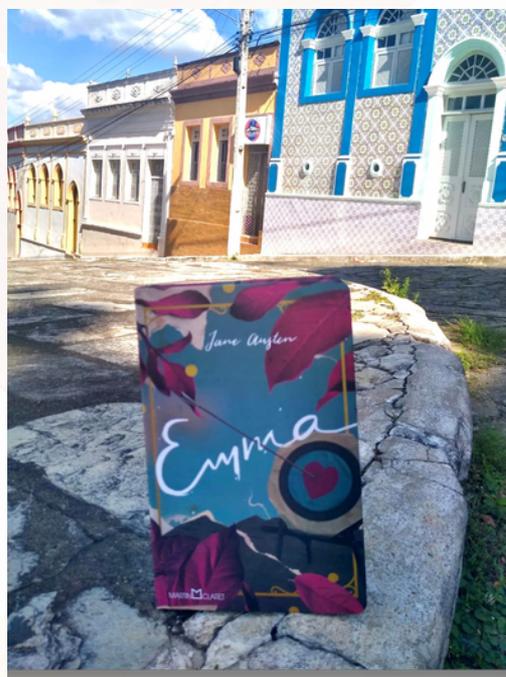
POR LETÍCIA FELIZARDO

Leia  
MULHERES  
AREIA - PB

Eu nunca tinha lido nenhum livro da Jane Austen antes de Emma, pois eu tinha aquele preconceito instalado de que os livros da autora são super melosos como o filme Orgulho e Preconceito (uma das adaptações mais famosas da autora). Mas quando eu assisti ao filme de Emma e adorei aquela garota mimada, que com o tempo vai amadurecendo, pensei “preciso ler urgente esse livro”. Então comprei o livro na edição incrível da Martin Claret e amei cada página. Devorei a obra em pouco mais de 3 dias.

O livro foi publicado em 1815, se passa na Inglaterra, mais precisamente no vilarejo fictício de Highbury, em Surrey. Emma Woodhouse é o tipo de personagem que não agrada logo de início. Ela é uma garota inteligente, bonita, rica, vive em uma bolha gigantesca e mora com seu pai, que já é um senhor com uma certa idade. Ele mostra vários sinais de superproteção com as filhas e um pouco hipocondríaco.

Em meio a esta vida tediosa, o que a anima são as visitas que recebe em sua casa. Além disso, ela gosta de bancar a casamenteira, mas ela deixa bem claro que não pretende se casar nunca. Um dos casamentos que ela arranjou deu certo, que foi o da sua governanta com um homem próximo a eles. Entretanto, o pai de Emma sempre se aborrece quando alguém se casa.



**Título:** Emma

**Autor:** Jane Austen

# LEIA MULHERES

POR LETÍCIA FELIZARDO

Leia AREIA - PB  
MULHERES

Porém, Emma se mete em algumas confusões enquanto tenta unir alguns casais e a graça do livro é nesses momentos. Por ela agir como uma criança birrenta e mimada, o Sr. Knightley (irmão do marido da sua irmã, Isabella), é a única pessoa que tem coragem de falar para Emma que ela errou, que precisa amadurecer, parar de bancar a casamenteira e focar em sua vida. Em minha opinião, ele acabou se tornando um dos melhores personagens na trama, e devido a ser uma pessoa querida, que está sempre presente na casa, e alguém super respeitado pela família, Emma acaba ouvindo em certos momentos, e é nesses momentos que ela vira o jogo. Enfim, se eu falar mais soltarei vários spoilers. Gostei muito da história e com certeza vou ler mais livros da Jane Austen.

**Letícia FelizarDO**  
Bacharela em Arquitetura e Urbanismo - UNIPÊ  
Mediadora Leia Mulheres Areia/PB



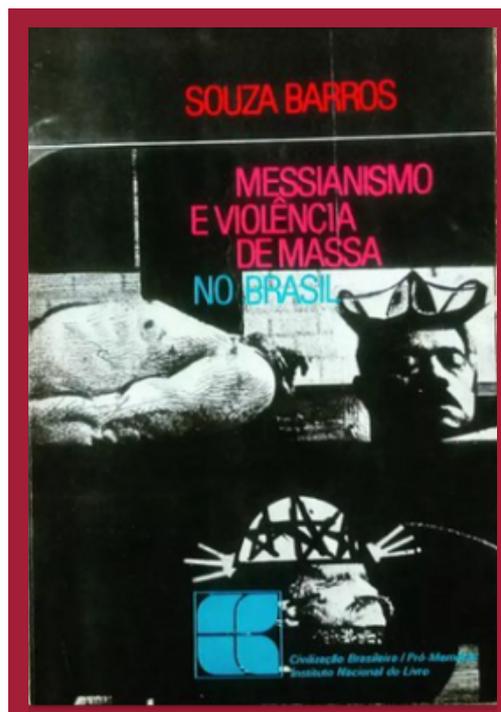
# DICA DE LEITURA

## PARA NÃO ESQUECERMOS DE NÓS

Quem passa ou já passou por algum curso das Humanidades deve perceber que a nossa própria história e o nosso próprio pensamento são relegados a segundo plano - quando muito. Somos bombardeados, sobretudo, pelo eurocentrismo intelectual. E, assim, vamos nos distanciando de nós mesmos, enquanto povo situado num tempo e num espaço definidos. É por tentar me aproximar de minhas raízes históricas, enquanto brasileiro e, acima de tudo, nordestino, que tenho ousado ler algo de nossa rica literatura sociológica, histórica, política, filosófica. Foi assim que me deparei com a obra do sociólogo, economista e jornalista pernambucano Manuel de Souza Barros. Autores deste naipe têm muito a nos dizer, em especial a nos lembrar que somos fruto de um processo histórico estruturado. Ou seja, não ao acaso. Em suma, isso nos leva a conhecer quem somos, sujeitos de uma história concreta, forjada a ferro, sangue e opressão.

“Messianismo e violência de massa no Brasil” expõe alguns movimentos regionais emblemáticos, do nordeste. A escravidão, o cangaço, o jaguncismo e a idolatria por figuras religiosas são alguns exemplos do que é abordado ali.

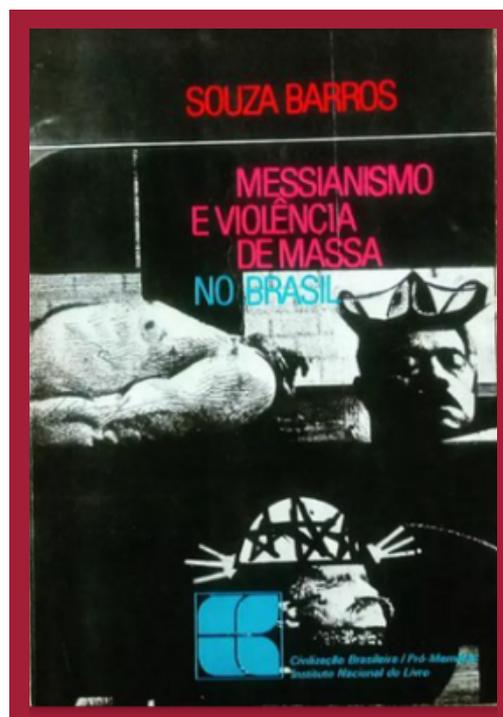
Souza Barros menciona contextos socioeconômicos e políticos como condicionantes de tais eventos. Poder político, coronelismo e proprietários de terras eram parte central desta teia social macabra, da qual a massa desocupada e miserável tornava-se vulnerável ao crime - sendo vítima ou ator. Aqui, eu poderia fazer a ligação com outra obra igualmente instigante, que pode servir como suplemento dessa: “Cangaceiros e fanáticos”, do cearense Rui Facó. E, ainda, indicar o filme do cineasta baiano Glauber Rocha: “Deus e o Diabo na Terra do Sol”, que retrata esses mecanismos de injustiça e marginalização.



# DICA DE LEITURA

## PARA NÃO ESQUECERMOS DE NÓS

A desigualdade social, gerando milhares de desiludidos ao relento, é motor da violência, formando substrato humano para a atividade. Faz-se necessário que compreendamos essa máquina social, produtora de desigualdades em países da periferia capitalista como o nosso. E entender, minimamente, que a pobreza não é escolha de quem é pobre, mas decisão dos detentores de poder.



Com a leitura, percebemos com mais clareza a gênese dos problemas sociais tão comuns em nosso cotidiano, que perdura cinco séculos. Sua extensão no tempo se metamorfoseia apenas com roupagens distintas ou com algumas políticas paliativas – de remediação, mas nunca de solução.

Apesar de o livro não se aprofundar nos temas abordados – aspecto, inclusive, alertado pelo próprio autor –, o panorama que ele nos fornece serve aos interessados a introduzir-se nesse mundo ignorado de nossa realidade social.

Um dos indícios de que não levamos a sério nosso arsenal intelectual brasileiro “não tradicional” é a dificuldade de se encontrar obras como essa para adquirir. Não há edições recentes à venda nas livrarias. A única saída é tentar a sorte nos sebos, um ótimo refúgio a leitores que fogem da literatura de massa.

Por fim, o título desta singela resenha é uma tentativa de exortação àquelas almas ainda passíveis de inclinação à crítica social, tão necessária. É um chamado à leitura do saber brasileiro, dos autores que enxergam para além do convencional, para nos tirar da alienação de nós mesmos.

**Título:** Messianismo e violência de massa no Brasil

**Autor:** Manuel de Souza Barros

**Dênis de Souza Azevedo**

Estudante de Medicina Veterinária - UFPB  
Estagiário da Biblioteca Setorial Francisco Tancredo Torres



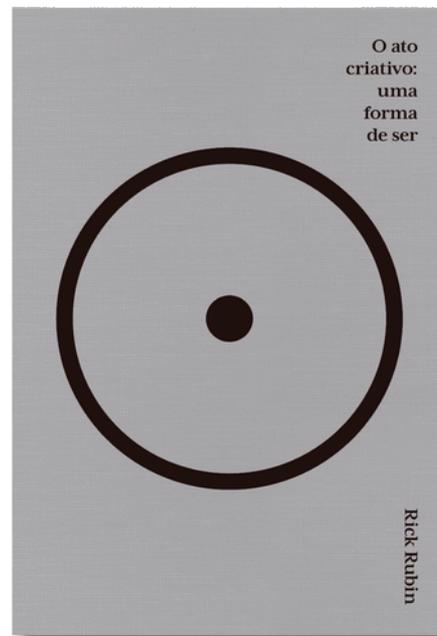
# DICA DE LEITURA

Muito se tem falado em crise na sociedade contemporânea ou pós-moderna. Estaríamos vivendo, também, uma crise na esfera da criatividade? A última década presenciou a chegada de uma farta literatura orientada no sentido de ajudar a destravar processos criativos ou mesmo se apresentando como portadora de verdadeiros manuais de criatividade. Não é o caso desse livro. Com *O ato criativo: uma forma de ser*, estamos diante de uma obra peculiar e até certo sentido sem paralelo nos últimos anos.

Rick Rubin, um produtor musical, que tem no seu currículo, larga experiência na produção artística de álbuns de bandas como Beastie Boys (a quem lançou como banda), Run DMC, LL Cool J e Slayer; nos brinda com uma obra que se organiza como uma espécie de “currículo”, formado por 82 tópicos (Colaboração, escuta, insegurança, experimentação, ponto de vista, são alguns dentre tantos tópicos intrigantes), que mescla sua ampla experiência de vida e no campo da criação artística, com muito conhecimento técnico, apresentando pinceladas fortes, fauvistas mesmo, de poesia e reflexões filosóficas muito profundas. Um livro bonito, de linguagem acessível e verdadeiramente cativante, que se torna leitura incontornável para todos e todas, artistas ou não, que desejam desenvolver seu lado criativo e imaginativo. Rubin não é um transmissor: se coloca como um passeur, aquele que faz a travessia junto com você, colocando à disposição, sua experiência e conhecimentos técnicos, para ajudar quem lê, a fazer a travessia instigante em busca do ato criativo como forma de ser no mundo. Toda sua ambição, como autor, se coloca como desenvolvimento da ideia seminal contida na epígrafe do livro, de autoria do pintor Robert Henri: “O objetivo não é fazer arte, é ficar naquele estado maravilhoso que torna a arte inevitável”.

**Título:** O ato criativo: uma forma de ser

**Autor:** Rick Rubin



**Wilson José Félix Xavier**

Professor adjunto - UFPB

Graduado em Pedagogia - IES

Mestrado e doutorado em Educação - UFPB

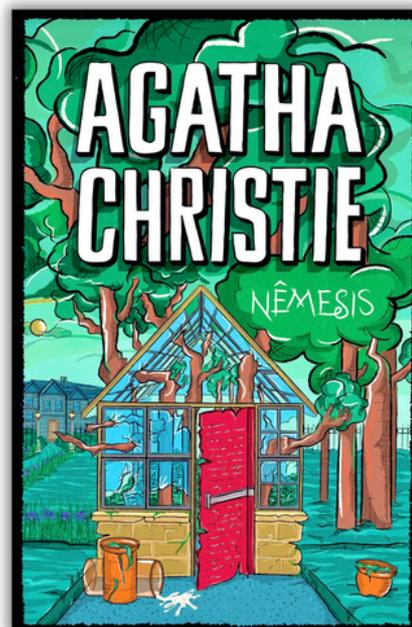
## DICA DE LEITURA

POR ELISA ANDRADE CAVALCANTI

Lembro-me até hoje de quando encontrei o livro dessa indicação, estava passeando pela livraria e achei a arte da capa simplesmente magnífica. Logo, me interessei em ler a sinopse do livro "Nêmesis" e percebi que se tratava de um livro de investigação. Na época eu não sabia quem era a Agatha Christie, nem tão pouco sobre a sua fama de rainha do crime, mas me interessei bastante pela temática do livro e resolvi levá-lo.

O livro Nêmesis conta a história da Miss Marple, uma senhora que é detetive amadora e está presente em outros romances da autora. Ao ler o jornal, ela se depara com a notícia da morte de um colega, e uma semana depois ela descobre que o finado lhe deixou uma herança, contudo ela só terá acesso ao dinheiro caso consiga solucionar um mistério. A idosa então, deve encontrar o culpado do crime com apenas duas pistas: uma vaga em uma excursão e o código "nêmesis". Ao longo do caminho, surgem diversas dificuldades, além da constante dúvida sobre a palavra do finado ser verídica, ou não passar de uma brincadeira.

A obra, assim como as outras obras da escritora tem a capacidade de prender o leitor, que não consegue largar o livro até descobrir quem é o culpado. Até hoje, dentre os livros lidos, nunca consegui descobrir o mistério antes de terminá-los e para mim, é isso que torna as histórias tão cativantes. A dúvida de "será que dessa vez eu consigo descobrir antes do personagem?" sempre está presente, e, apesar de todas as vezes a vontade de descobrir ser imensa, espero nunca conseguir, para que assim, a emoção seja imensa a cada reviravolta durante o percurso.



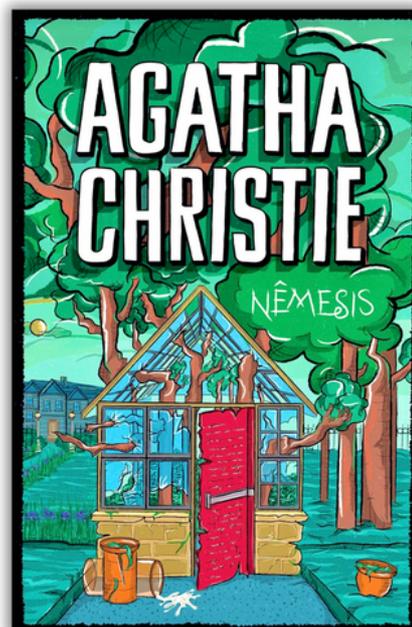
# DICA DE LEITURA

**POR ELISA ANDRADE CAVALCANTI**

Hoje em dia "Nêmesis" deixou de ser minha obra preferida da autora, contudo, resolvi escrever sobre ele pois foi o responsável por me introduzir nesse universo, e espero, que com essa resenha, ele seja o responsável por introduzir novos leitores ao incrível mundo do crime da Agatha Christie.

**Título:** Nêmesis

**Autor:** Agatha Christie



**Elisa Andrade Cavalcanti**

Estudante de Medicina Veterinária - UFPB  
Bolsista do projeto "ComunicAção digital: a  
informação em rede"

**DE ROSA MONTERO,  
POR NATÁLIA MEDEIROS**

Esse título não me chamou atenção, como tantas preciosidades que já passaram por mim sem que eu percebesse. Mas logo soube do que se tratava, e, após a leitura, tive certeza de que precisaria compartilhar com o maior número possível de pessoas.

“A ridícula ideia de nunca mais te ver” aborda o luto de Marie Curie e o da autora, que perderam seus maridos. Rosa Montero encontra semelhanças na dor que nos atinge em algum momento da vida: a partida de alguém amado. Mas o livro não é apenas sobre luto e não é pesado por causa disso. A escritora consegue trazer leveza e diversas reflexões acerca do tema principal e de suas ramificações. Afinal, escrever sobre Marie Curie e trazer seu diário pós perda de Pierre Curie no apêndice pode levar a tantos lugares quanto ao número de feitos e prêmios da cientista.

É possível que o livro te toque na dor, na perda, é possível que ele ajude a entender melhor essas feridas, mas também é provável que ele te leve a refletir sobre as mulheres na ciência, sobre mães cientistas, sobre feminismos, sobre sacrifícios pela ciência, sobre condições ruins de trabalho, sobre reconhecimento, sobre a academia e acredito que causará boas risadas e algumas lágrimas com a escrita ímpar de Rosa Montero.

Desejo que desfrute da oportunidade de estar na mente humana – sim, humana - da primeira pessoa, entre homens e mulheres, a ganhar dois prêmios Nobel, e em áreas diferentes.

**Título:** A ridícula ideia de nunca mais te ver

**Autora:** Rosa Montero



**Natália Cristina de Medeiros**

Médica Veterinária

Hospital Veterinário - Departamento  
de Ciências Veterinárias

# LAUREADOS



## Agronomia

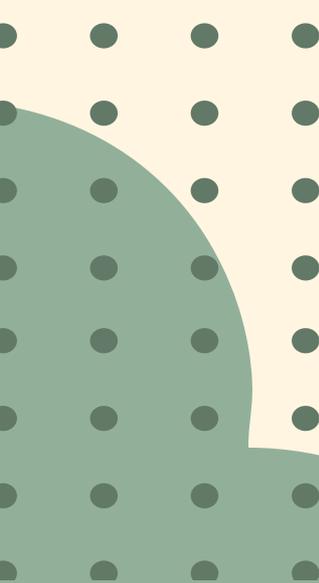
Me chamo Eryadison Flávio Bonifácio de Araújo, sou natural da cidade de Solânea, Paraíba, mas resido na cidade de Areia-PB desde recém-nascido.

Quando comecei a cursar Agronomia na UFPB/CCA, procurei me inserir e experienciar as diferentes áreas que essa ciência abrange, dessas a que mais me chamou atenção foi a área de Melhoramento de Plantas.

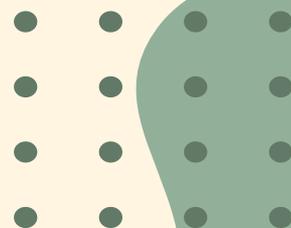
Além dessa, aprecio tudo o que envolve a produção vegetal, como a área de Grandes Culturas e Fruticultura.



Atualmente sou mestrando pelo Programa de Pós-graduação em Genética e Melhoramento de Plantas da UNESP/FCAV.



# LAUREADOS

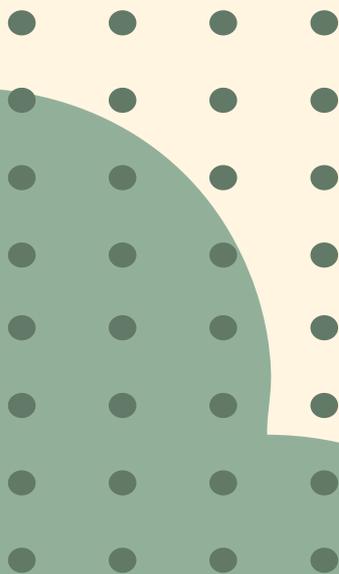


## Agronomia

Me chamo Bruna Thalia Silveira Sabino, natural de Apodi, interior do Rio Grande do Norte, filha dos melhores pais do mundo, Sônia Silveira e Zacarias Sabino e irmã de Bruno Tácito. Faço questão de mencioná-los porque são os maiores troféus da minha vida, a quem devo todo sucesso dessa caminhada.

O sonho de ser Engenheira Agrônoma surgiu ainda no meu ensino médio técnico, pouco antes de receber o título de Técnica em Zootecnia, na euforia de ter a certeza do que eu queria "ser quando crescer" me inspirei em grandes mestres do IFRN e, hoje, posso afirmar que sou realizada com o que escolhi.

Durante a graduação, mais especificamente do segundo para o terceiro período, iniciei como Bolsista de Iniciação Científica, lotada no Laboratório de Física do Solo, onde pude desenvolver por 4 vigências projetos ligados à conservação do solo, atributos de qualidade do solo e sistemas de integração. Além disso, realizei estágios supervisionados nas áreas de Solos, Fitotecnia e Sementes, buscando extrair sempre o melhor de mim no que estava me propondo a fazer.



# LAUREADOS

## Agronomia

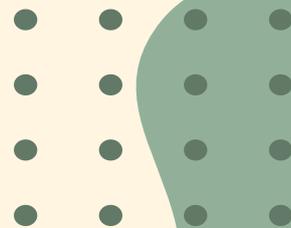
Atualmente, resido no Sudoeste do Paraná e como amante da pesquisa e da docência, Deus me agraciou com a oportunidade de ser professora de três disciplinas específicas do curso de Agronomia em uma Universidade privada.

O desejo de crescer, plantar boas sementes e abrir portas para mim e para os meus, é o que me faz buscar melhorias e qualificações todos os dias mais. Por isso, os próximos passos a serem seguidos é o da pós-graduação.

Grata ao CCA por ser lar durante essa caminhada e pela oportunidade de conhecer grandes amigos e docentes, pessoas que levo para a vida.



# LAUREADOS



## Agronomia

Me chamo Mirelly Coêlho de Souza, natural de Surubim - PE, mas atualmente moro em Caaporã - PB.

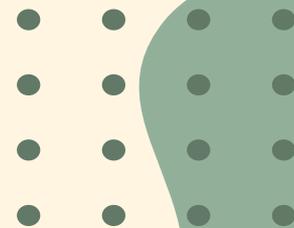
Durante o curso de Agronomia participei de projetos de monitoria, pesquisa e também estágios, no qual consegui absorver o máximo das lições diárias, aprimorando minhas habilidades e conhecimentos.

Fui monitora da disciplina de Química Orgânica (UFPB/CCA/DQF), fiz estágios em diferentes departamentos, mas me encontrei na área da Fitopatologia, desenvolvendo diversos trabalhos e pesquisas no Laboratório de Fitopatologia (UFPB/CCA/DFCA). Em busca de oportunidade no mercado de trabalho, focada em adquirir ainda mais conhecimento e experiências no campo, que possam refletir em um crescimento profissional rico.

Sempre fui apaixonada pelo Agro e hoje posso dizer que minha paixão só cresce. Receber a Láurea Acadêmica só reforça todo meu esforço e dedicação pela profissão que escolhi.



# LAUREADOS

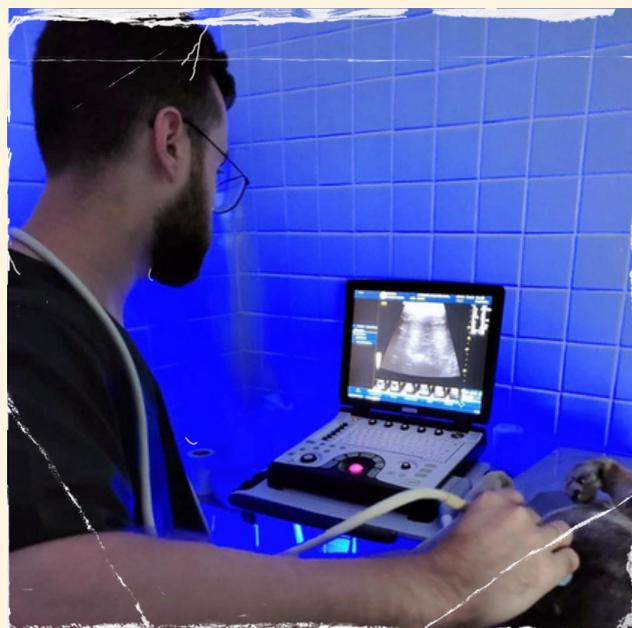


## Medicina Veterinária

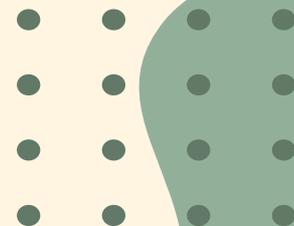
Me chamo Juliermerson Cândido da Silva, filho de um pai agricultor e uma mãe comerciante. Sou natural de Tavares, uma cidade tranquila no interior da Paraíba, onde cresci, estudei e passei toda a minha adolescência. Durante a infância, sempre quis ser médico veterinário, com o propósito de ajudar a salvar vidas. Após alguns contratempos, consegui ingressar no curso e realizar esse sonho.

Durante a graduação, participei de diversos projetos de extensão, desenvolvendo trabalhos em nutrição, farmacologia e clínica médica. Fui monitor bolsista da disciplina de radiologia veterinária, além de realizar outras atividades que contribuíram de forma positiva para o meu desenvolvimento pessoal e acadêmico.

- Atualmente, estou dedicado às áreas de clínica médica de pequenos animais e diagnóstico por imagem. Especialmente a área de imagem despertou meu interesse desde a graduação, e é nela que pretendo me dedicar profissionalmente.



# LAUREADOS

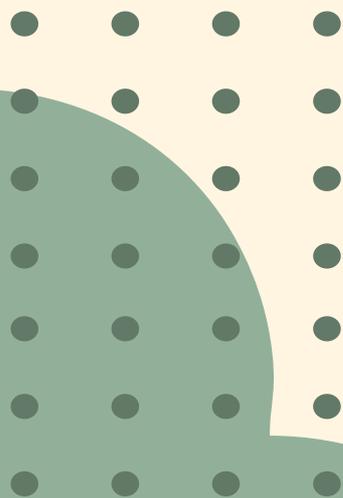


## Zootecnia

Me chamo Nelquides Braz Viana, sou natural de São José dos cordeiros-PB, Cariri Paraibano, região caracterizada pela produção leiteira de caprinos e bovinos e destaque nacional a nível de tecnologias direcionadas a produção do mel, conhecida como cidade do mel.

Sou técnico agrícola formado pelo colégio agrícola Vidal de Negreiros, Campus Bananeiras. Em 2013, participei de vários projetos ligados a sistemas de produção agrícola e tecnologias voltadas a melhoria da qualidade de vida no campo, bolsista residente do programa de residência agrícola pelo governo federal (MAPA), coordenador de extensão na empresa júnior Gef assessoria pecuária.

Sempre fui muito focado em trabalhar com a caprinovinocultura, sempre desenvolvendo projetos na área, pelas condições climáticas e áreas para desenvolvimento da atividade. Anseio ingressar novamente na universidade para dar continuidade da vida acadêmica no mestrado e continuar desenvolvendo atividades que possam levar conhecimento e tecnologias a todas as categorias, sem distinção de classe social.



# SENAR E CCA FORTALECEM PARCERIAS INSTITUCIONAIS

Conselho Deliberativo e Fiscal do  
Serviço Nacional de Aprendizagem  
Rural Visita Centro de Ciências Agrárias



## SENAR E CCA FORTALECEM PARCERIAS INSTITUCIONAIS

No dia 04 de agosto de 2023, o Conselho Administrativo do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) realizou visita técnica no Centro de Ciências Agrárias (CCA), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). O objetivo da visita foi apresentar as atividades desenvolvidas pelas instituições para fortalecer as parcerias institucionais.

O SENAR oferece educação profissional, assistência técnica e gerencial, e atividades de promoção social aos produtores rurais por todo o território nacional com foco na produção sustentável, na inovação e na valorização das pessoas do campo.

Uma reunião de apresentação foi realizada no auditório do Laboratório de Ecologia Vegetal, estiveram presentes: Manoel Bandeira de Albuquerque e Ricardo Romão Guerra, respectivamente Diretor e Vice-Diretor; também estiveram presentes os representantes da Biblioteca Setorial, Edilson Targino e Lucianna Silvestre, juntamente com o Prof. Guilherme Podestá, Chefe do Departamento de Fitotecnia e Ciências Ambientais (DFCA), e o Prof. Abraão Ribeiro, Assessor de Extensão do CCA.

Participaram da visita o Diretor Geral do Senar Brasil, Daniel Carrara, o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária da Paraíba (Faepa), Mário Borba, o Diretor-Secretário da Faepa, Alberto Atayde, e o eminente Superintendente do Senar, Sérgio Martins, entre outros profissionais ligados ao SENAR.



## SENAR E CCA FORTALECEM PARCERIAS INSTITUCIONAIS

Na ocasião, o diretor do CCA, Manoel Bandeira de Albuquerque, apresentou as principais atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no Centro e que impactam o desenvolvimento da sociedade local, regional e nacional. O representante do SENAR apresentou as ações desenvolvidas pelo Serviço Nacional que promove a integração com a Universidade capilarizando ainda mais as parcerias firmadas.

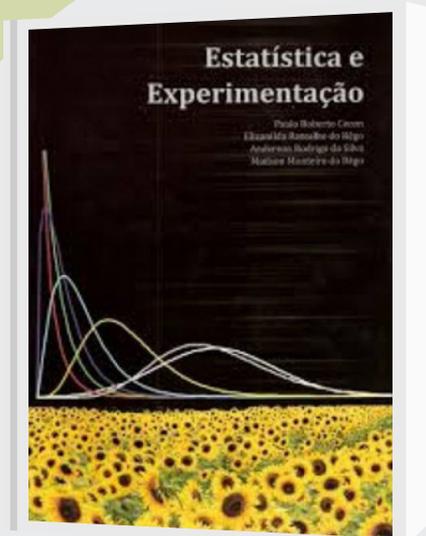
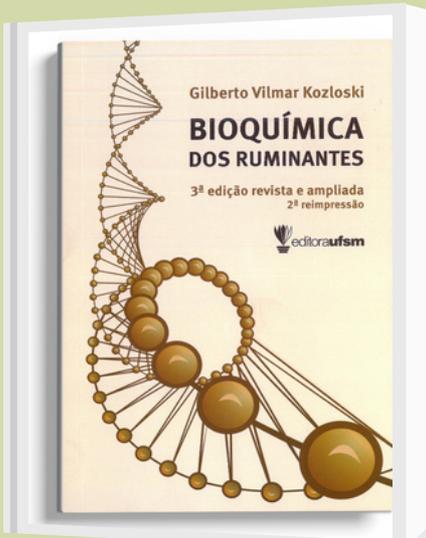
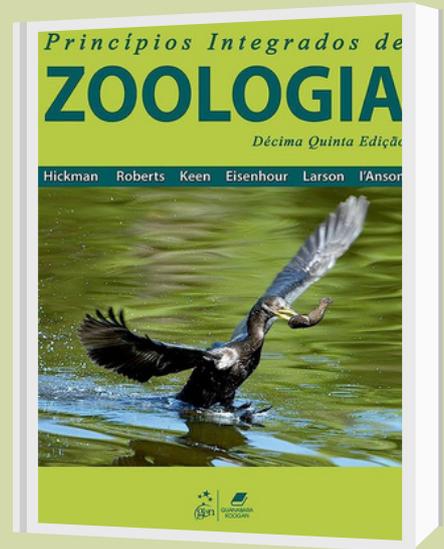
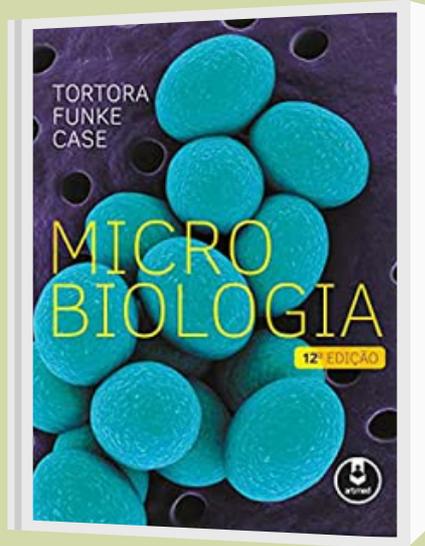
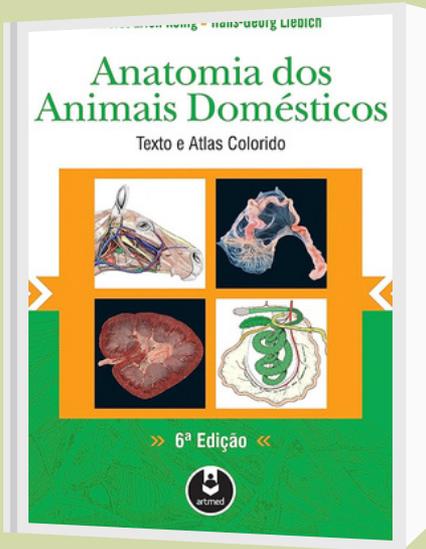


Foi um momento oportuno para fortalecer as relações institucionais entre o CCA e o SENAR Nacional que contribui significativamente para o desenvolvimento da educação no campo e do setor agrário na região.



# EMPRESTÔMETRO

Os livros mais emprestados no período de julho de 2023 a 18 de setembro de 2023

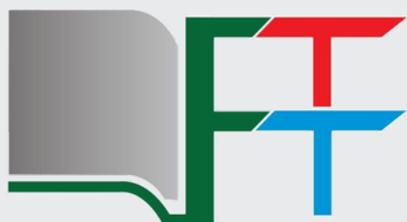


## Cursos com mais empréstimos no período

- Medicina Veterinária - 579
- Agronomia - 291
- Ciências Biológicas - 203
- Zootecnia - 164
- Química - 80
- Ciência animal - 32

## Pessoas com mais empréstimos no período por curso

- EMANUELLE SOLON DA SILVA - MEDICINA VETERINÁRIA
- JOABE DE MEDEIROS PEREIRA - AGRONOMIA
- MARIA BEATRIZ RODRIGUES NASCIMENTO - MEDICINA VETERINÁRIA
- MAYARA JOANNA ALMEIDA BRAGA - MEDICINA VETERINÁRIA
- ADRIANE CAETANO DE OLIVEIRA - MEDICINA VETERINÁRIA
- ANTONIO JÚLIO DE MATOS BELARMINO - MEDICINA VETERINÁRIA
- LUCAS SANTOS CAMPOS - AGRONOMIA
- BEATRIZ VIEIRA DE MELO AGRA DUARTE - AGRONOMIA
- LILIAN RAYANNE DE CASTRO ELOY - CIÊNCIA ANIMAL



BIBLIOTECA SETORIAL  
**FRANCISCO TANCREDO TORRES**  
CCA - CAMPUS II - UFPB



## *Coleções Especiais: As ações extensionistas integradas à preservação e a reconstrução da memória histórica, cultural e institucional, do CCA-UFPB*

*As memórias guardam as nossas vivências e permitem que histórias e acontecimentos sejam expressos em suas mais diversas maneiras. Os registros são formas de expressão visíveis e palpáveis, e a partir deles, é possível que ocorram ações de resgate e de reconstrução dessas memórias. Assim, a Biblioteca Setorial Francisco Tancredo Torres, junto aos seus colaboradores, desenvolveu em 2018, a primeira edição do atual projeto, “A reconstrução da memória do CCA-UFPB: Coleções especiais e históricas da Biblioteca Setorial Francisco Tancredo Torres”, objetivando o desenvolvimento dessas ações de resgate histórico, cultural e institucional, do nosso campus e da cidade em que ele se encontra. Nos anos anteriores, foram organizadas exposições, cursos, palestras, além das atividades de restauração e organização dos acervos da biblioteca, e mesmo em meio aos anos de pandemia, várias dessas ações foram mantidas. Nos anos de 2022 a 2023, sob coordenação do professor Cauby Dantas, o projeto desenvolveu atividades que envolveram a seleção de fotografias de pessoas, lugares e eventos que fizeram parte da memória histórica da cidade de Areia, com o objetivo de transformá-las em publicações para as redes sociais, e de permitir que histórias fossem recontadas. Com apoio de nossos coordenadores adjuntos, Juccia Oliveira e Edilson Targino, além das extensionistas e dos colaboradores internos e externos, desenvolvemos minicursos online, digitalização de fotografias, organização de documentos, livros, revistas, jornais, entre outros materiais que fazem parte do acervo da nossa biblioteca. Nas nossas perspectivas, foi possível que vivenciássemos de perto o que se passa quanto aos processos e ações desenvolvidas pela biblioteca, em uma forma integrada ao contexto social que envolve não apenas o Centro de Ciências Agrárias, mas também, a bela cidade que o abriga.*



## *Coleções Especiais: As ações extensionistas integradas à preservação e a reconstrução da memória histórica, cultural e institucional, do CCA-UFPB*

*Enquanto alunos, esperávamos aprender a lidar com questões sociais relacionadas a população desta cidade; enquanto pessoas, esperávamos compreender a vasta história que cerca esta cidade que nos abriga e que chamamos de lar, desde o momento em que iniciamos as nossas trajetórias acadêmicas nesta instituição; enquanto extensionistas, esperávamos contribuir para reconstruir as memórias deste lugar e das pessoas que vieram antes de nós; e no momento em que finalizamos a quinta edição do projeto, concluímos que as nossas expectativas foram superadas, conseguimos cumprir com os objetivos estabelecidos, e que contribuímos para a valorização e resgate do patrimônio histórico e cultural de Areia e de suas ilustres personalidades. Apesar das ações realizadas nos últimos cinco anos, ainda há muito trabalho a se fazer, ainda existem muitas coleções a serem restauradas, organizadas, digitalizadas e exibidas, bem como, ainda existem muitas ideias a saírem do papel. Nossos objetivos se tornaram ainda maiores e nossas expectativas adquiriram novos parâmetros, assim, neste ano, o nosso projeto foi renovado para a sua sexta edição, onde novidades virão, novas ações serão promovidas, e traremos com muita satisfação, uma inclusão direta da população nas nossas próximas atividades. Assim, é com grande orgulho, que iniciamos mais um passo em direção à jornada desse projeto.*

*Autoras: Aline Honório da Costa, Bárbara Ohanna e Gabriela Monteiro*



# Conheça os integrantes do Projeto LICA - ANO IV - 2023

Lugar da Informação, do Conhecimento e da Aprendizagem:  
coleções de periódicos especializados como fontes de  
informação



**Edilson Targino**  
coordenador



**Marina Gabriela**  
bolsista



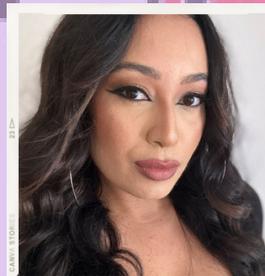
**Paula Gabrielle**  
voluntária



**Febrânia Fernandes**  
colaboradora



**Juccia Nathielle**  
coordenadora



**Luana Amaro**  
voluntária



**João Vitor**  
colaborador



**Viviane Lima**  
colaboradora



**Lucianna Silvestre**  
colaboradora



**Sheila Costa**  
consultora



**Genoveva Batista**  
consultora



**Ana Karla**  
colaboradora



# CONHEÇA INTEGRANTES DO PROJETO ANDANÇAS CULTURAIS



Lucianna Silvestre  
Coordenadora



Ester Maria  
Voluntária



Lucian Souza  
Colaborador



Iran José  
Colaborador



Laelson Felipe  
Colaborador



Juccia Nathielle  
Colaboradora



Natallia Azevedo  
Colaboradora



Fernanda Costa  
Colaboradora



Amanda Albuquerque  
Bolsista



Bernardina Freire  
Consultora



Rodrigo Carvalho  
Voluntário

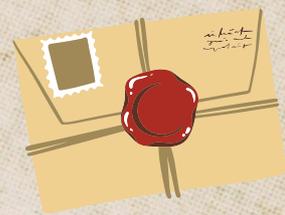
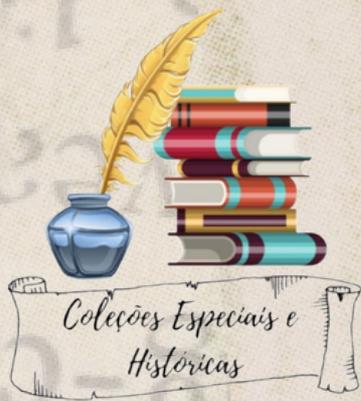


Ivandro Queiroz  
Colaborador



Edilson Targino  
Coordenador

## ANDANÇAS CULTURAIS: OS JORNAIS ARIENSES E OS SONHOS DE LIBERDADE - ANO III



# Conheça os integrantes do projeto A reconstrução da memória do CCA-UFPB



*Cauky Dantas*  
Coordenador



*Juccia Nathielle*  
Coordenadora



*Lucianna Silvestre*  
Colaboradora



*Bernardina Freire*  
Consultora



*Natallia Azevedo*  
Colaboradora



*Aline Honório*  
Bolsista



*Barbara Channa*  
Voluntária



*Gabrla Monteiro*  
Voluntária



*Edilson Fargino*  
Colaborador

*A reconstrução da memória do CCA-  
UFPB: Coleções especiais e históricas  
da Biblioteca Setorial Francisco  
Tancredo Torres*



# CONHEÇA A EQUIPE

*Comunicação digital:  
a informação em rede*



**Lucianna Silvestre**  
Coordenadora



**Elisa Andrade**  
Bolsista



**Katiane Souza**  
Colaboradora



**Edilson Targino**  
Coordenador



**Beatriz Bezerra**  
Voluntária



**Nayara Souza**  
Colaboradora



**Juccia Nathielle**  
Colaboradora



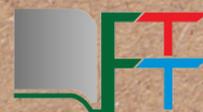
**Amanda Albuquerque**  
Voluntária



**Raissa Carneiro**  
Colaboradora



**Angela Albino**  
Colaboradora



# ACONTECEU NA BIBLIOTECA

## OFICINAS E TREINAMENTOS

Durante os meses de agosto e setembro a Biblioteca Setorial promoveu diversos cursos e Oficinas nas temáticas Referências no padrão ABNT, Portal de Periódicos da CAPES e Introdução aos serviços de Informação. Agradecemos as parcerias realizadas com docentes da UFPB para a realização dos treinamentos Bruno Dias (DSER), Isabella Barros (DCV), Adriana Evangelista (DZ), Edilson Targino (DCFS), Sheila Farias (DCFS) e ao projeto Descomplica TCC, coordenado pela profa. Alzira Karla (DCI), do Campus I e a participação da colaboradora Febrânia Fernandes.



**Oficina:** Referências no Padrão ABNT

**Data:** 01/09/2023

**Local:** Sala B1 da Central de Aulas CCA

**Público-alvo:** Discentes da disciplina Metodologia Científica e Pesquisa Aplicada do curso de Agronomia



**Treinamento:** Introdução aos serviços de informação BS/CCA

**Data:** 05/09/2023

**Local:** Auditório da BSCCA

**Público-alvo:** Discentes do 1º período do curso de graduação em Zootecnia



# ACONTECEU NA BIBLIOTECA

## OFICINAS E TREINAMENTOS



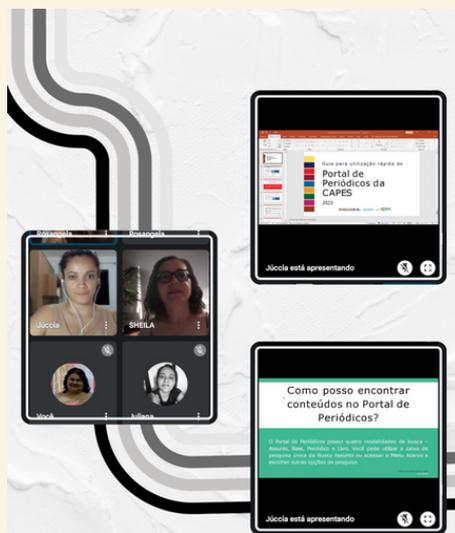
**Treinamento:** Introdução aos Serviços de Informação  
**Data:** 09/08/2023  
**Local:** Auditório da BSCCA  
**Público-alvo:** Discentes da Medicina Veterinária



**Treinamento:** Exemplo Introdução aos Serviços de Informação  
**Data:** 07/08/2023  
**Local:** Auditório da BSCCA  
**Público-alvo:** Discentes da Agronomia



**Oficina:** Elaboração e estrutura de fichamentos e resumos  
**Data:** 01/08/2023  
**Local:** Auditório da BSCCA  
**Público-alvo:** Discentes da disciplina Metodologia do trabalho científico do curso Medicina Veterinária



**Oficina:** Portal de Periódicos da CAPES  
**Data:** 07/08/2023  
**Local:** Google Meet  
**Público-alvo:** Discentes da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso do curso Letras Libras



**Oficina:** Portal de Periódicos da CAPES  
**Data:** 09/08/2023  
**Local:** Auditório da BSCCA  
**Público-alvo:** Discentes da disciplina Inglês II do curso Zootecnia



**Oficina:** Referências no padrão ABNT  
**Data:** 29/08/2023  
**Local:** Sala B2 da Central de Aulas CCA/UFPB  
**Público-alvo:** Discentes da disciplina Metodologia do trabalho científico do curso Medicina Veterinária



# ACONTECEU NA BIBLIOTECA

## II ENCONTRO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFPB

Matéria publicada originalmente no site da Biblioteca Setorial do CCA, em 06/08/2023

O II Encontro dos Projetos de Extensão Sistema de Bibliotecas, realizado no dia 20 de julho, na Biblioteca Setorial Francisco Tancredo Torres, no Campus II em Areia, Paraíba.

O evento reuniu diversos projetos de extensão relacionados à área de biblioteconomia, com o objetivo de promover o compartilhamento de experiências e conhecimentos entre os participantes. Cada projeto trouxe sua contribuição única para o encontro, enriquecendo ainda mais a troca de informações e aprendizados.

A programação foi diversificada e incluiu momentos culturais, palestra, almoço, visita ao Museu da Rapadura e apresentação dos projetos pelos extensionistas e/ou suas coordenações.



Na parte da manhã, ocorreu a mesa redonda "Extensão em bibliotecas" foi ministrada por Gilvanedia Ferreira Mendes da Silva, Maria de Lourdes Teixeira da Silva, Júccia Nathielle do Nascimento Oliveira e Jacqueline de Castro Rimá, com mediação de Lucianna Silvestre de Castro Azevêdo. Esse momento proporcionou reflexões importantes sobre o papel da extensão universitária na área das bibliotecas e sua relevância para a comunidade.

# ACONTECEU NA BIBLIOTECA

## II ENCONTRO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFPB

Após um almoço de confraternização, os participantes tiveram a oportunidade de visitar o Museu da Rapadura, uma atividade que agregou conhecimento cultural à experiência do encontro e contou um pouco sobre a história da cidade sede do encontro.



Posteriormente, ocorreu a apresentação dos projetos pelos extensionistas, onde cada grupo pôde compartilhar suas vivências, resultados e impactos alcançados com suas ações junto à comunidade.

O evento demonstrou a importância da extensão universitária na área da biblioteconomia, fortalecendo o compromisso social e acadêmico das instituições de ensino superior com a comunidade em que estão inseridas.



# II SEMANA DA BIOLOGIA



A II Semana da Biologia/IV Edição do Biotemas: Novas ideias para novos tempos aconteceu durante os dias 12, 13 e 14 de Setembro de 2023. O evento foi idealizado e realizado todo por estudantes, de estudante para estudante. Contou a presença de profissionais de diversas áreas como biologia marinha, biotecnologia, climatologia, meliponicultura, botânica entre muitas outras, para demonstração das diversas áreas de atuação do profissional biólogo para os estudantes de ciências biológicas terem novas perspectivas de futuro. Foram ofertadas palestras e minicursos para que os participantes pudessem aproveitar o máximo possível do evento.



**Autora:** Amanda Albuquerque

# CONFIRA O QUE ACONTECEU NO XII SEMEVET

O SEMEVET é o maior evento de medicina veterinária da Paraíba e conta com a presença de centenas de congressistas e dezenas de palestrantes de todo o Brasil. É realizado tradicionalmente pelas turmas formandas de medicina veterinária da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) - Campus II. O evento oferece palestras simultâneas em três auditórios, na área de pequenos animais, grandes e silvestres, além da submissão de trabalhos científicos, minicursos, feira de exposição, festas e sorteios de brindes e bolsas de pós-graduação. A 12ª edição do SEMEVET ocorreu entre os dias 20 e 23 de setembro de 2023, no Centro de Ciências Agrárias (CCA) e contou com mais de 300 congressistas e palestrantes.



Além de aprender com especialistas e se atualizar sobre as últimas novidades na área, os participantes também têm a oportunidade de criar contatos valiosos e se conectar com empresas e organizações do setor. Com temas relevantes e atuais, a Semana Acadêmica de Medicina Veterinária oferece uma experiência enriquecedora e única para todos os participantes.

**Autora:** Elisa Andrade Cavalcanti





# CONGRESSO CONUNE

O Congresso da União Nacional dos Estudantes (CONUNE), ocorre a cada dois anos, é o principal fórum deliberativo do movimento estudantil brasileiro, reúne estudantes de todas as regiões do país, eleitos delegados em suas universidades e elegem a nova diretoria e presidência da UNE.

Por muitos anos o Centro de Ciências Agrárias (CCA) ficou sem representação ativa do movimento estudantil, principalmente em âmbito nacional, em 2023, através do Diretório Central dos Estudantes-DCE, da UFPB, o campus II teve a oportunidade de ser representado por Joio Giuseppe, Suédson Magno e Thomazia de Oliveira.

 *a nossa imersão em novas culturas, técnicas, forças e juventudes foi de extrema importância para melhorarmos nossa visão sobre o movimento estudantil e aplicação de um movimento em nosso campus, que respeite os princípios de autonomia e democracia que nossa instituição necessita.*

Conhecer a UNE acendeu a esperança por inovar o movimento estudantil, trazendo melhores condições para os estudantes do CCA e da UFPB.

Poder representar os campi de interior foi uma honra muito gratificante, nossa disponibilidade e vontade de mudança fará com que muitas atualizações possam chegar aqui, onde poderemos estabelecer relações, intercâmbios, dentre tantos outros benefícios.



**RELATO DOS ESTUDANTES PARTICIPANTES DO CONUNE**

# DATAS COMEMORATIVAS

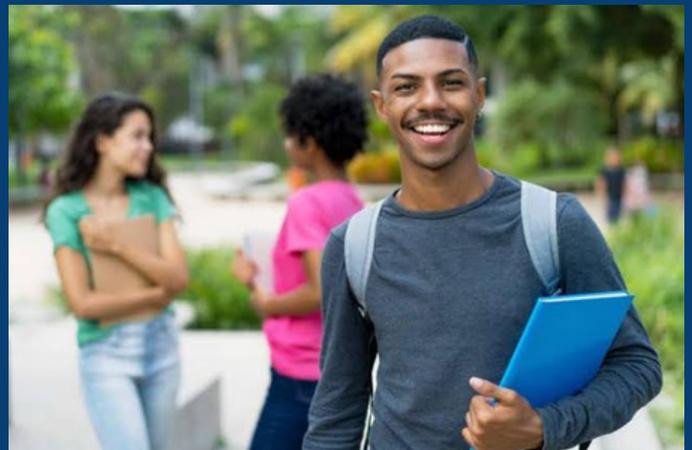
NOS DIAS 3 DE SETEMBRO, 9 DE SETEMBRO E 13 DE SETEMBRO, SÃO CELEBRADOS RESPECTIVAMENTE O DIA DO BIÓLOGO, O DIA DO MÉDICO VETERINÁRIO E O DIA DO AGRÔNOMO. CADA UMA DESSAS PROFISSÕES É IMPORTANTE PARA MANUTENÇÃO DO MEIO-AMBIENTE E A DA SAUDE HUMANA E AMBIENTAL.

.....

O DIA DO ESTUDANTE, CELEBRADO EM 11 DE AGOSTO, É UMA HOMENAGEM AO EMPENHO DOS ESTUDANTES EM BUSCA DE CONHECIMENTO. ELES DESEMPENHAM UM PAPEL FUNDAMENTAL NA CONSTRUÇÃO DE UM FUTURO MELHOR.

.....

NO DIA DO ESCRITOR, COMEMORADO EM 25 DE JULHO, CELEBRA-SE A CRIATIVIDADE E A CONTRIBUIÇÃO DOS ESCRITORES PARA A ARTE, LITERATURA E CULTURA.



## MAIS INFORMAÇÕES

-  (83) 3049-4569
-  <http://www.cca.ufpb.br/cca>
-  Biblioteca Setorial do CCA
-  @biblioccaufpb
-  Biblioteca CCA

## HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

SEGUNDA A SEXTA-FEIRA 7H ÀS 19H



AREIA-PB

## Nossos Serviços

**Empréstimo domiciliar de livros:** com prazo de devolução de 20 dias, podendo ser renovado por mais 20 dias;

**Renovação de livros online:** pode ser feita em casa, basta entrar no SIGAA < sistemas.ufpb.br/sigaa >, logar com o usuário e senha, selecionando a opção Biblioteca Renovação de Livros;

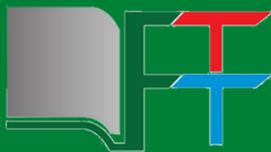
**Alerta via e-mail:** é enviado ao e-mail do usuário avisos sobre a data de vencimento do empréstimo do livro, comprovantes de empréstimo, renovação, devolução de livro e pagamento de multas;

**COMUT:** solicitação de artigos de periódicos via Comutação;

**Ficha Catalográfica:** A UFPB oferece o serviço de geração automática da ficha catalográfica por meio do SIGAA. A solicitação deve ser feita através do seguinte caminho, quando logado no SIGAA: Biblioteca > Ficha catalográfica > Solicitar ficha catalográfica. O aluno deve preencher os campos com atenção conforme as orientações contidas no tutorial do site da biblioteca.

**Acesso à Internet:** a biblioteca dispõe de um laboratório de informática e internet wi-fi para todos os usuários;

**ABNT:** orientação das normas de documentação. A biblioteca também dispõe de um template modelo para TCC e um manual com orientações disponíveis no site.



BIBLIOTECA SETORIAL  
FRANCISCO TANCREDO TORRES  
CCA - CAMPUS II - UFPB

**BIBLIOTECA  
SETORIAL**

**FRANCISCO  
TANCREDO  
TORRES**

### MAIS INFORMAÇÕES



(83) 3049-4569



<http://www.cca.ufpb.br/cca>



Biblioteca Setorial do CCA



@biblioccaufpb



Biblioteca CCA

### HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

**SEGUNDA A SEXTA-FEIRA 7H ÀS 19H**



**AREIA-PB**



### **Nossos Serviços**

Visita Guiada: orientação sobre os principais serviços e estrutura da biblioteca e apresentação do SIGAA/Biblioteca;

Treinamento Portal Capes: agende o treinamento através do e-mail.

Reserva de Auditório: A Biblioteca Setorial dispõe de um auditório de 50 lugares, reserve no nosso balcão de atendimento.

Salas de Estudo em Grupo e Individuais: são 5 salas de estudo com capacidade para 4 pessoas, cabines de estudo individuais e mais 3 áreas amplas para estudo e leitura;

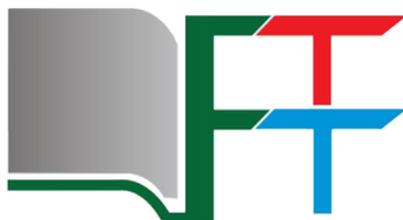
Orientação e treinamento das bases de dados assinadas pela UFPB:

Minha Biblioteca - base de livros digitais, só de editoras acadêmicas do Brasil.

Portal de Periódicos Capes - com cerca de 37 mil títulos de periódicos, entre outras bases;

REI - Repositório Eletrônico Institucional da UFPB: produções acadêmicas (Monografias, TCCs e relatórios de Conclusão de Curso, Dissertações e Teses).

Biblioteca Virtual – Pearson - acervo digital composto por milhares de títulos, que abordam diversas áreas de conhecimento.



BIBLIOTECA SETORIAL  
**FRANCISCO TANCREDO TORRES**  
CCA - CAMPUS II - UFPB

Biblioteca Setorial Francisco Tancredo Torres  
Centro de Ciências Agrárias - Campus II  
Universidade Federal da Paraíba  
CEP: 58.397-000 - Areia - PB - Rodovia PB 079 - Km 12  
E-mail: [biblioteca@cca.ufpb.br](mailto:biblioteca@cca.ufpb.br)